

Lastro de Energia Incentivada

Informações ao Mercado

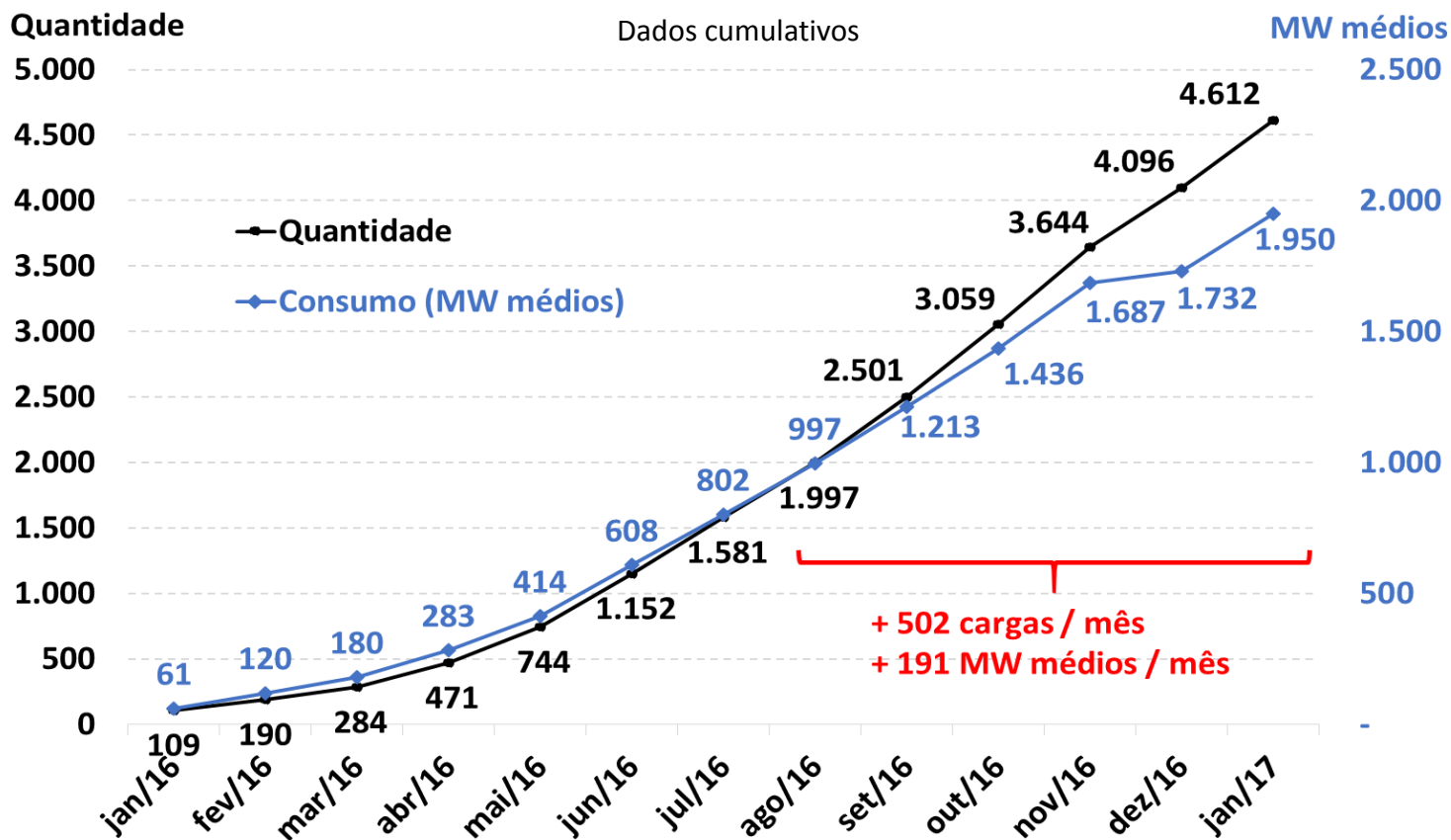
GEMPI/GAIM

A análise não considerou o resultado do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) de Energia Nova A-0, concluído na última segunda-feira (24/4) e cujo impacto será percebido a partir do processamento da contabilização de abr/17.

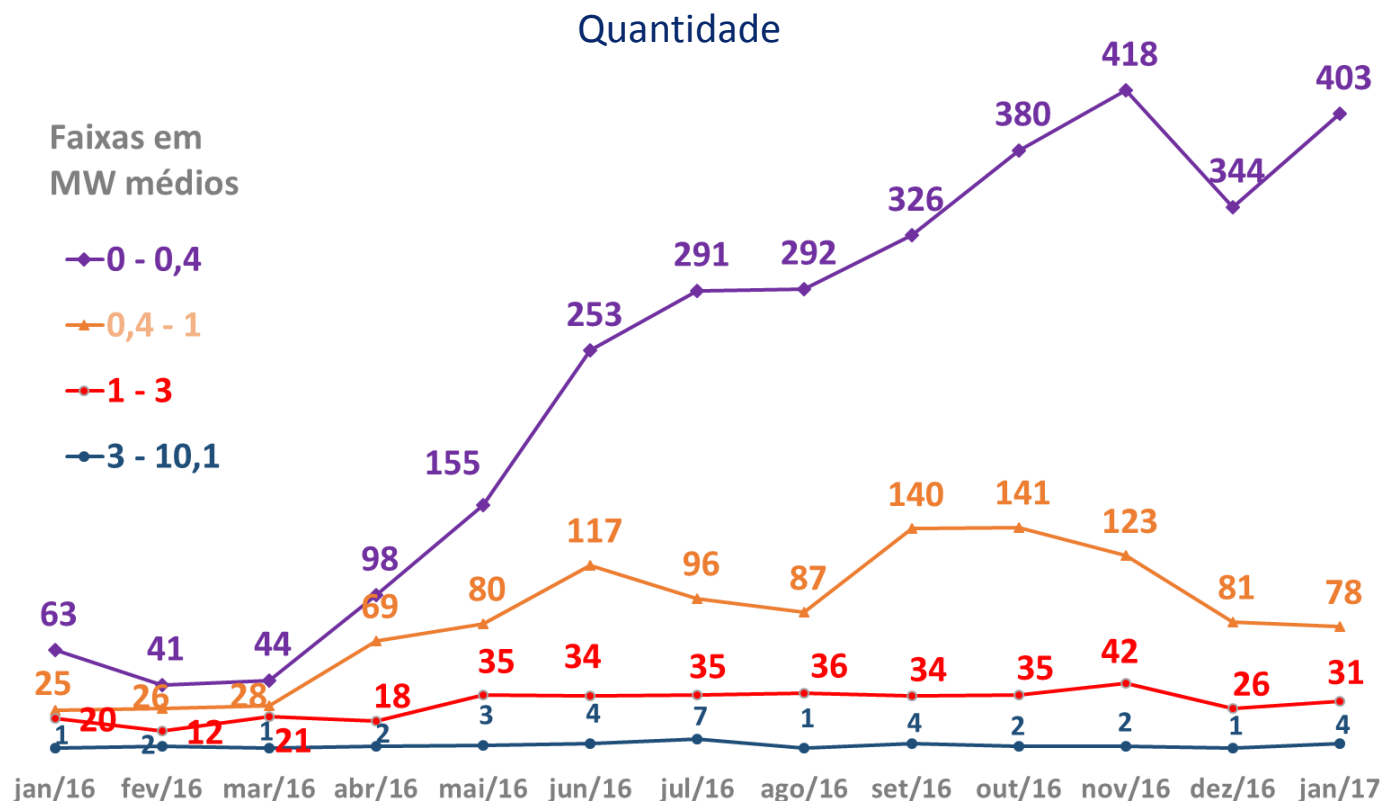


ccee Câmara de Comercialização
de Energia Elétrica

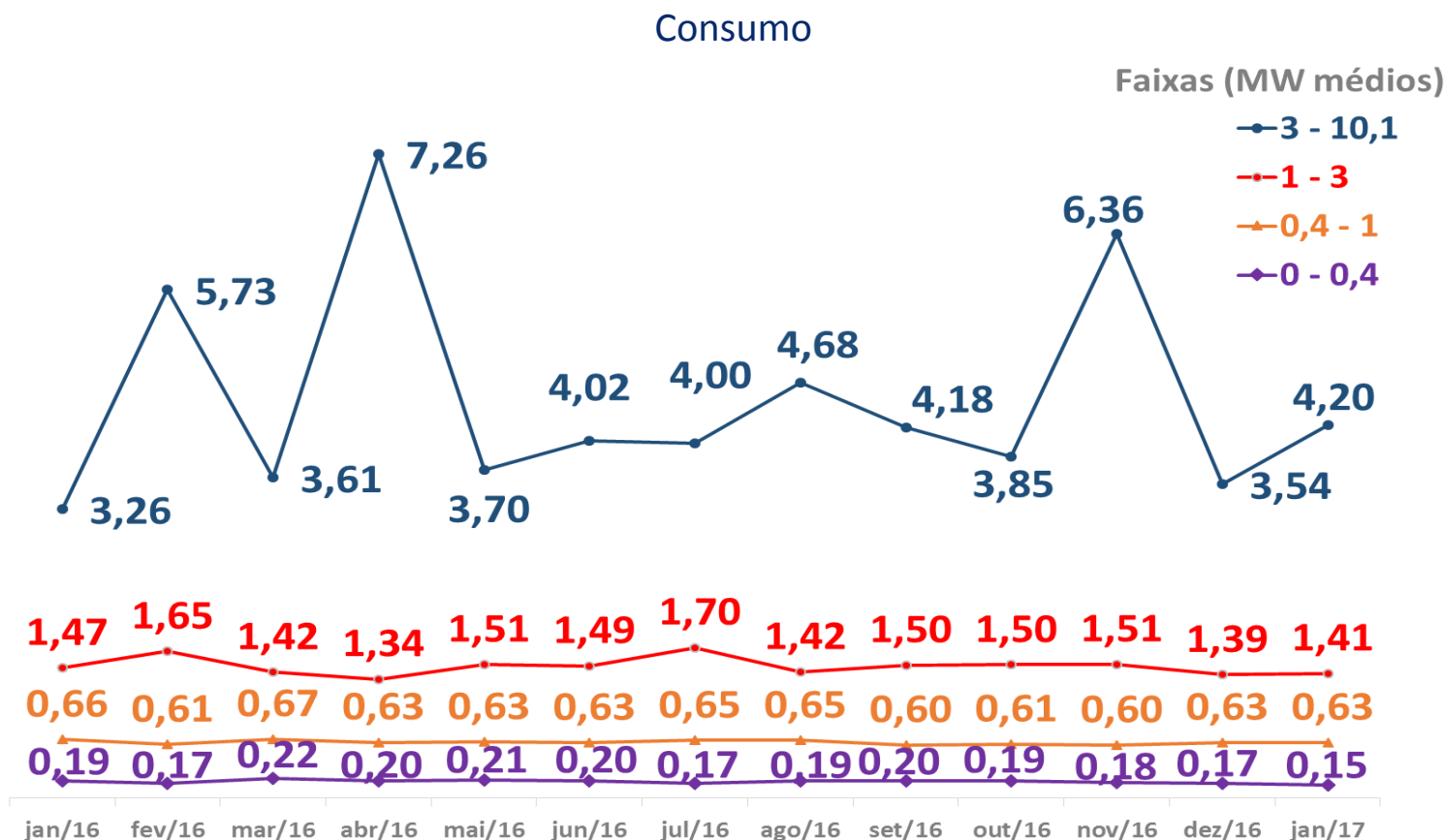
11/04/2017



“ Ao longo de 2016, migraram para o mercado livre 4.096 cargas de consumidores especiais, que representaram um acréscimo de 1.732 MW médios de consumo. No segundo semestre, esse movimento se intensificou, registrando, em média, a adição de 500 cargas por mês e um aumento de 191 MW médios no consumo por mês ”



“ Até abril de 2016, as novas cargas apresentavam uma faixa de consumo semelhante entre elas, mas a partir de maio, a grande maioria das migrações foram de consumidores de pequeno porte, com consumo entre 0 e 0,4 MW médios. Percebe-se que, mesmo em quantidade menor, ainda há o registro de novas cargas de porte médio, com 1 a 3 MW médio. ”

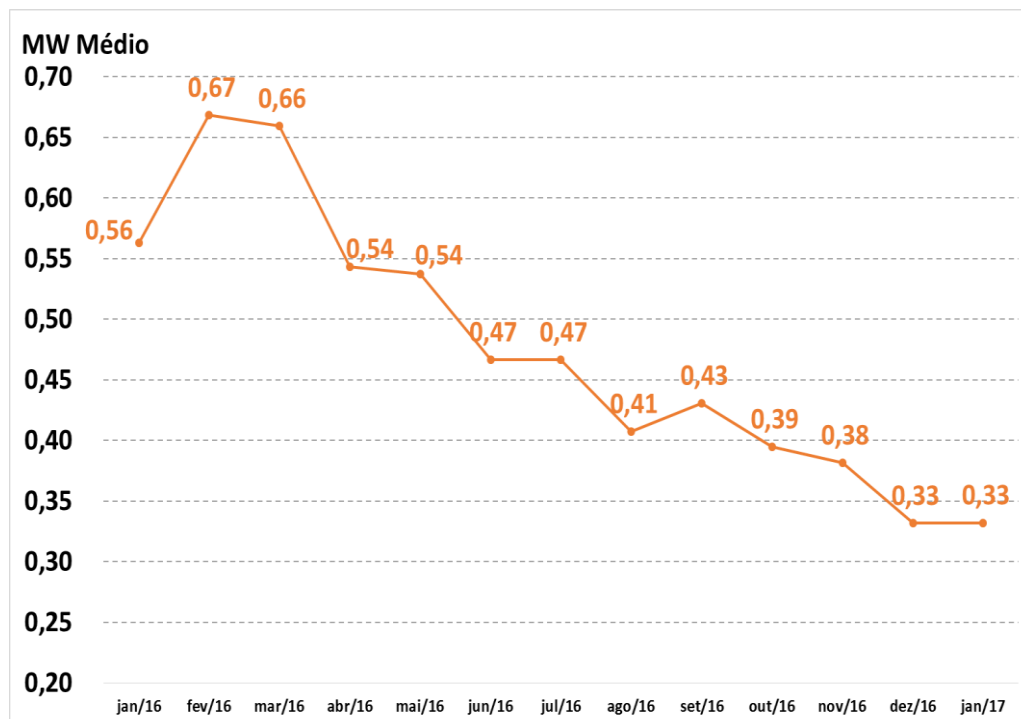


“

Identifica-se que o consumo médio das cargas de menor porte, que representam a maior parcela das migrações, tem reduzido desde setembro, registrando uma média de 0,15 MW médios em jan/17.

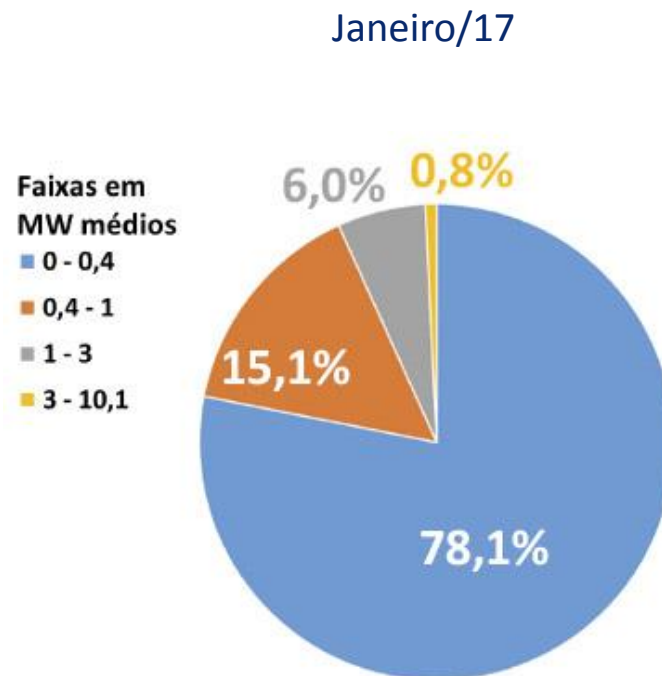
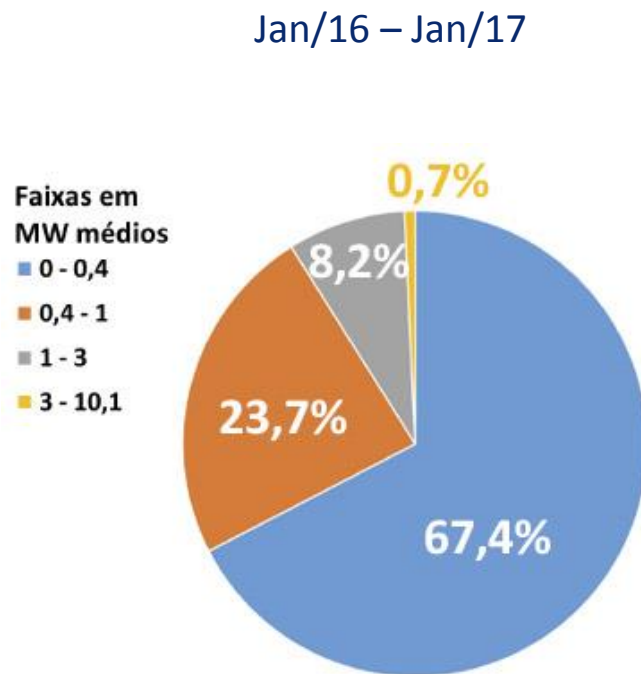
”

Consumo Médio – Novas Cargas



“ O consumo médio das novas cargas demonstra a diminuição do porte ao longo de 2016, sendo a média de 0,33 MW médios nos últimos dois meses. No entanto, a migração continua ocorrendo ”

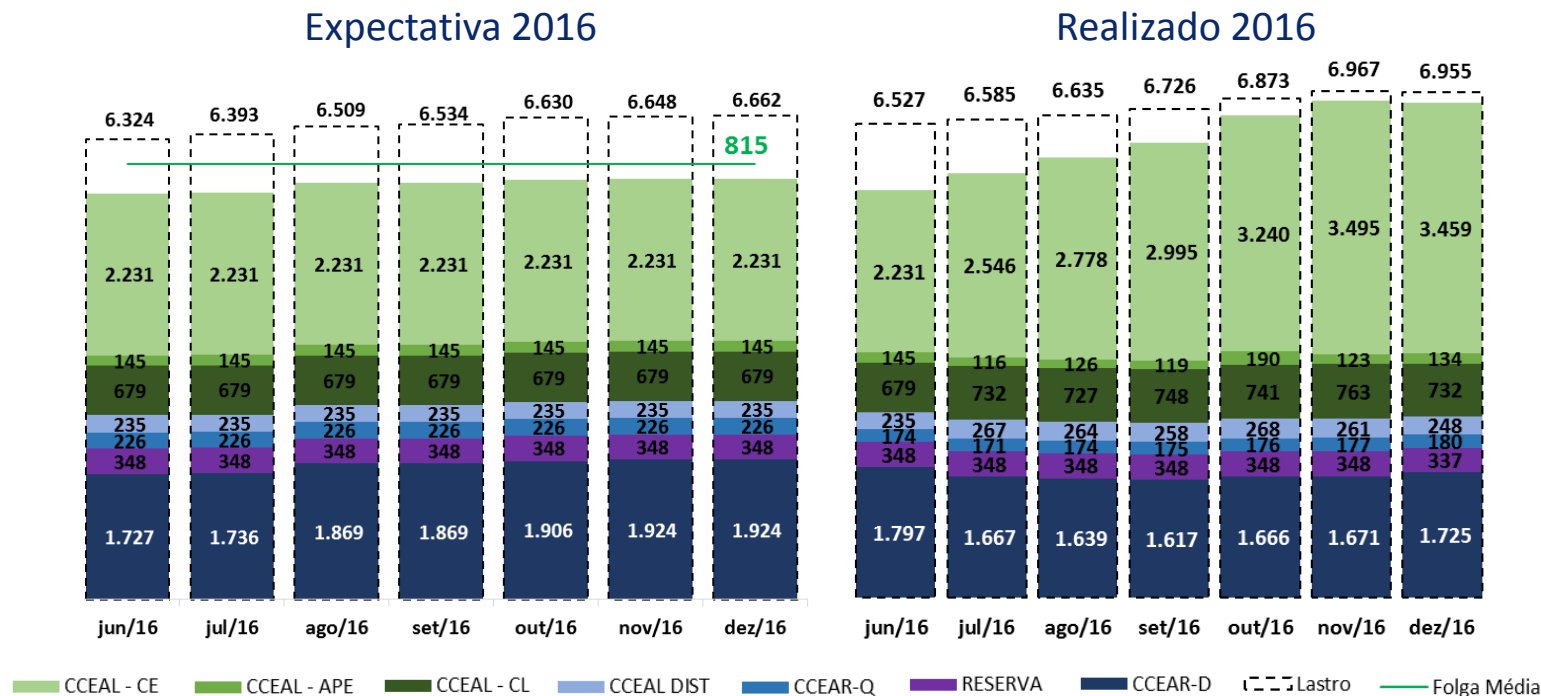
Item	Dez/16	Jan/17
Quantidade	452	516
Consumo (MW médios)	150	171
Consumo Médio (MW médio/Carga)	0,33	0,33



“

A maioria das novas cargas são de pequeno porte, sendo que em 2016, 91% das migrações ficaram na faixa de consumo de até 1 MW médio. Esta tendência permaneceu em janeiro/17, quando foram registradas 93% das novas cargas dentro deste patamar (1 MW médio)

”



- Usinas que retornaram à condição de incentivada (+ 169 MW médio);
- Usinas que perderam a condição de incentivada (- 238 MW médio);
- Antecipação/Atualização da Expansão (+ 178 MW médio);
- Usinas ACL – Fiscalização da ANEEL (+ 182 MW médio).

“

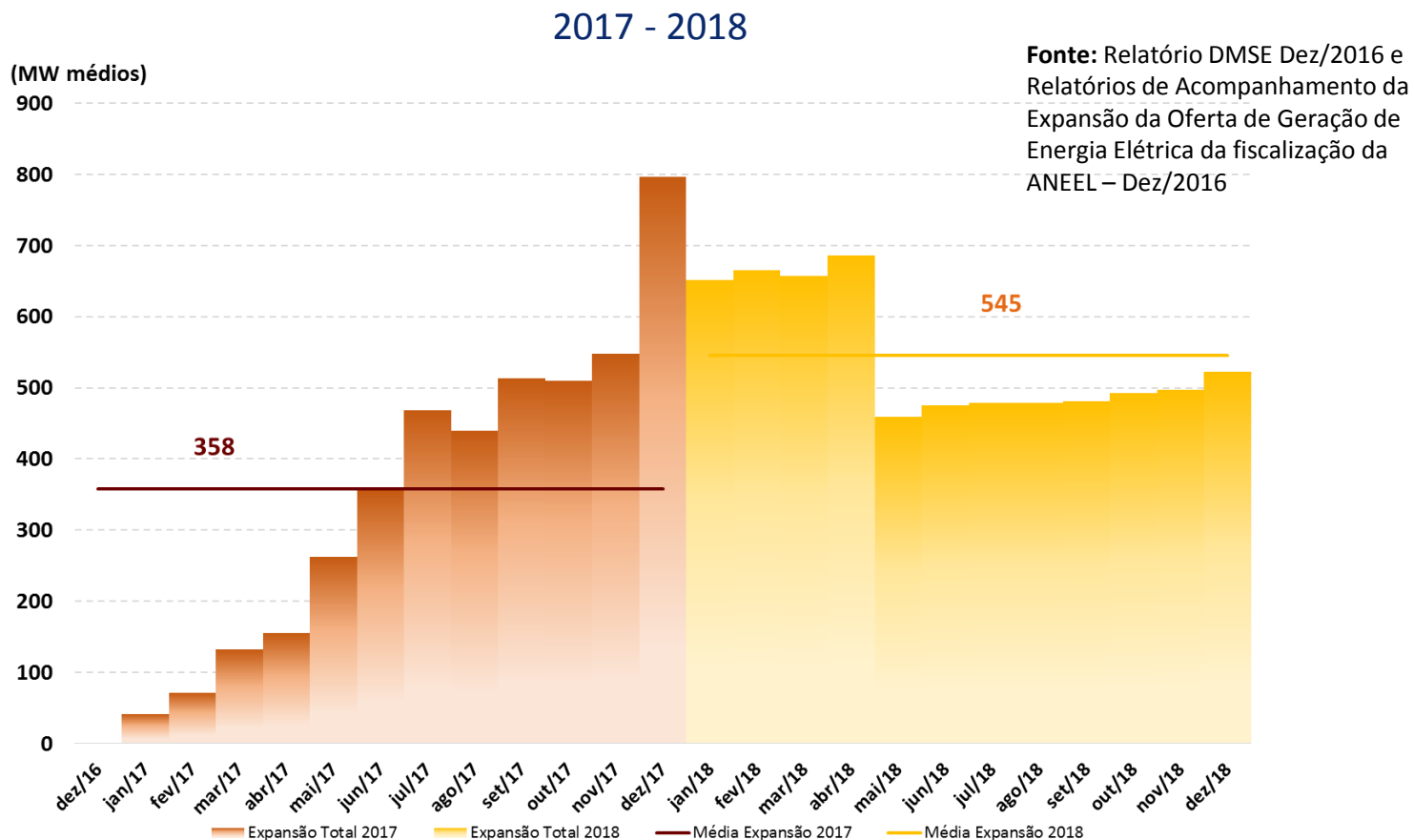
Acima estão listados alguns fatores que modificaram em relação às projeções para 2016, quando estimou-se uma sobra de lastro de 815 MW médios. Além destas mudanças, os contratos do mercado livre com consumidores especiais, reduziram a sobra para apenas 140 MW médios

”

Dezembro/2016 a Dezembro/2018



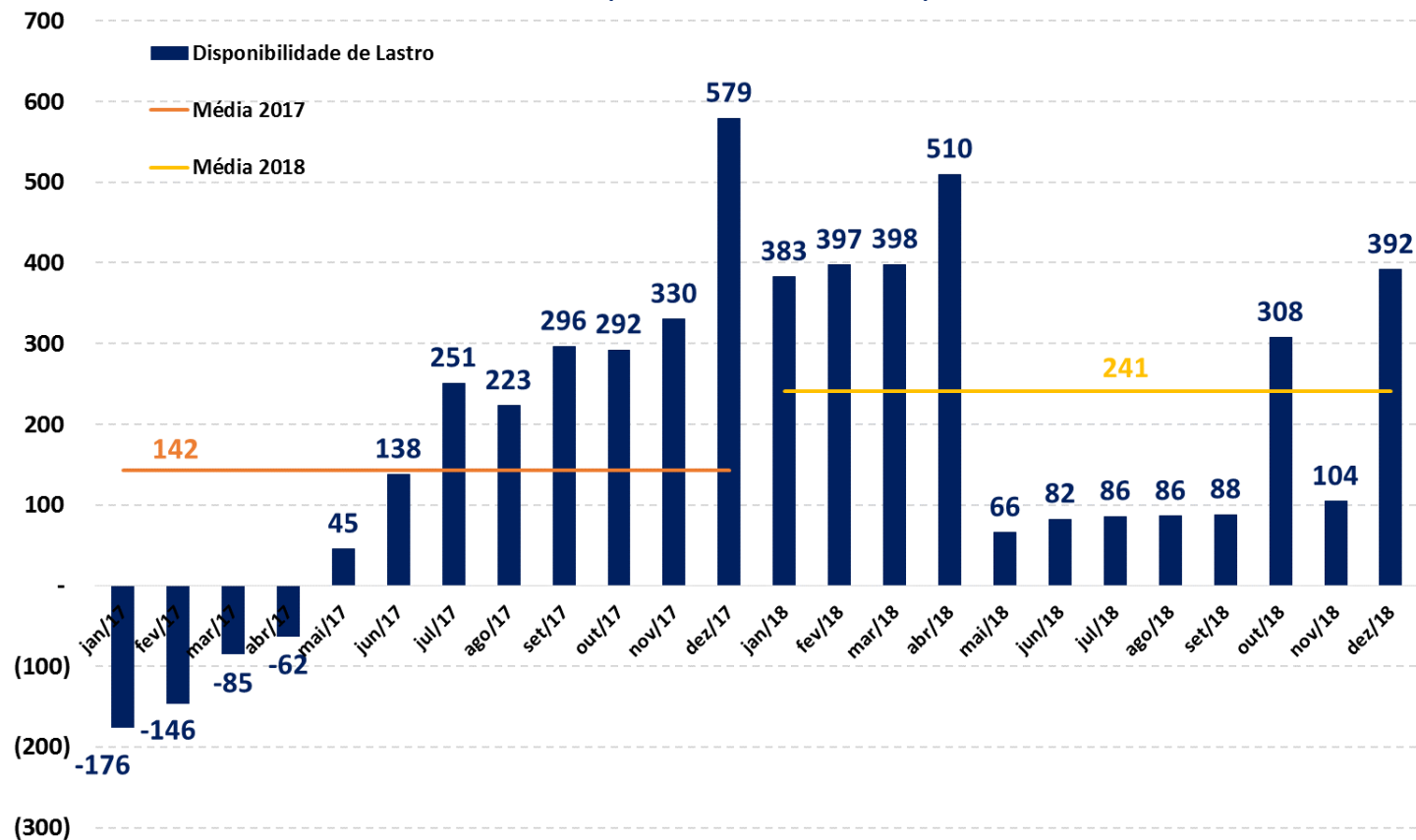
“ Sem olhar a expansão da geração, o lastro atual após a revisão das garantias físicas seria insuficiente de forma permanente, alcançando um déficit de 393 MW médios em 2018 ”



“ Com base nos relatórios do DMSE e da Aneel, repara-se uma expansão média de 358 MW médios de energia incentivada em 2017. No ano seguinte, este valor seria de 545 MW médios ”

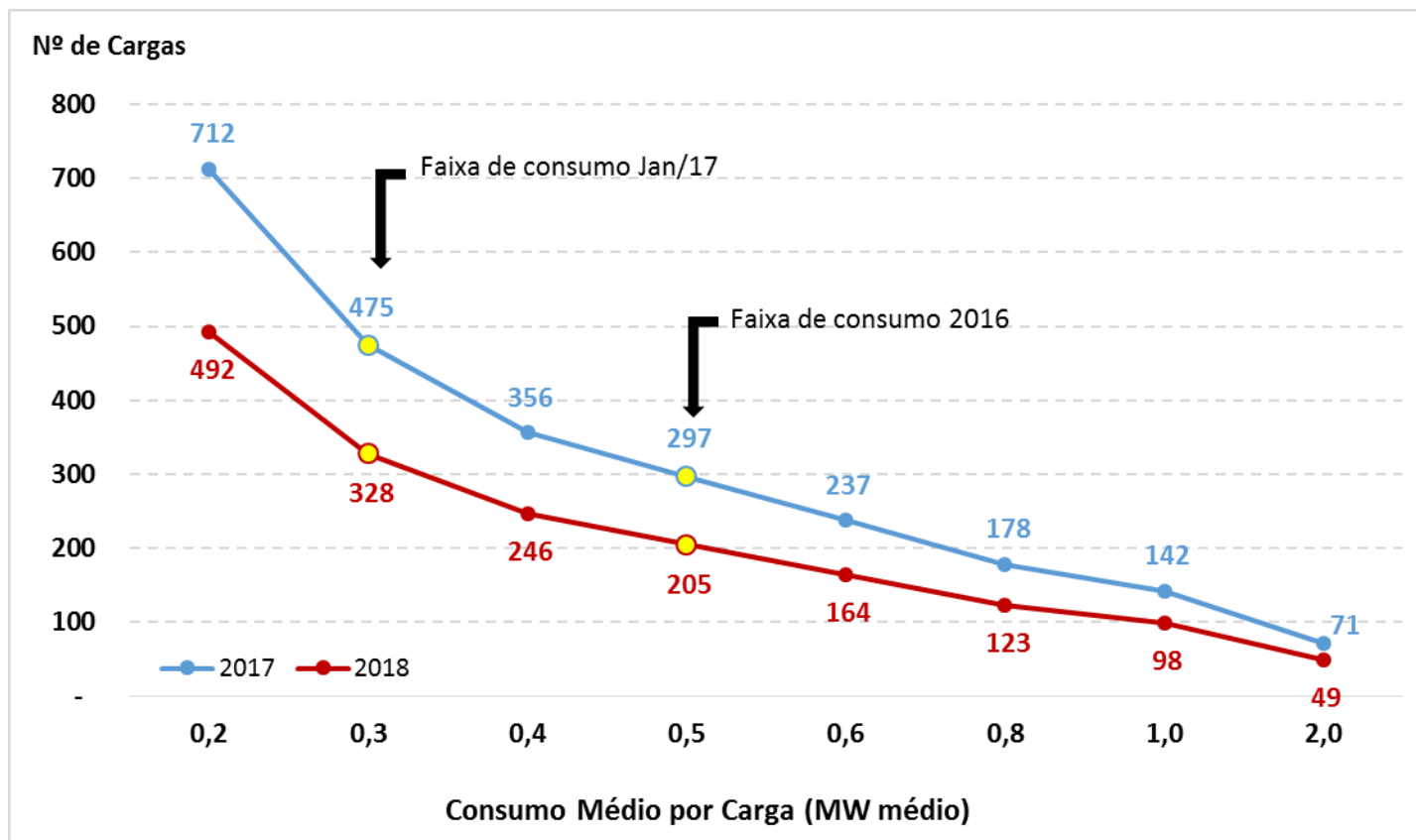
MW médios

Janeiro/2017 a Dezembro/2018

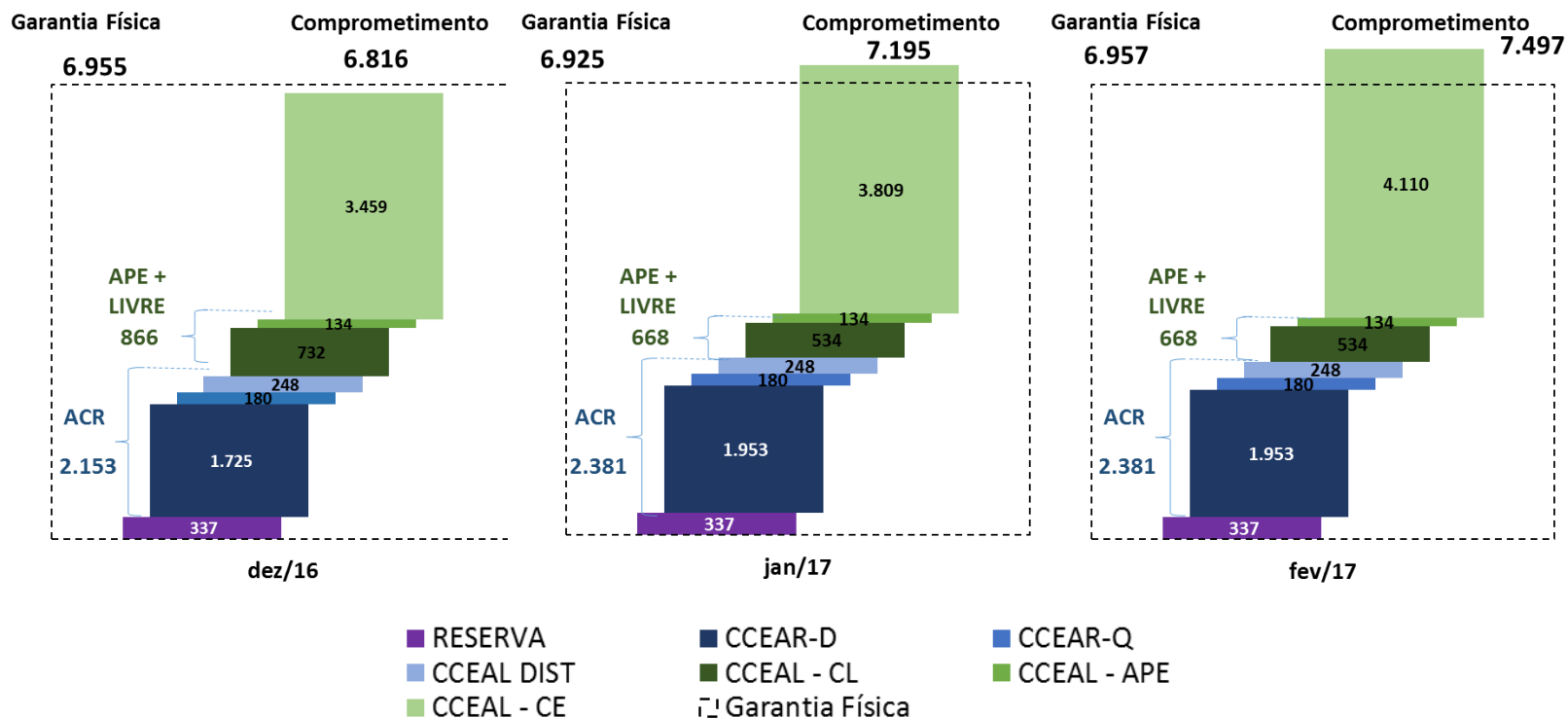


“ Contrapondo os contratos previstos e a expansão da geração, identifica-se a disponibilidade de lastro, sendo que os quatro primeiros meses de 2017 apresentam déficit. Ao longo dos meses, há um equilíbrio maior e a média de lastro disponível fica em 142 MW médios (2017) e 241 MW Médios (2018) ”

Número de cargas a serem atendidas limitado à energia incentivada disponível



“ Considerando a faixa de consumo das novas cargas de janeiro/17 (0,33 MW médio), há lastro de energia incentivada para 475 migrações em 2017. Caso seja ponderada a média de consumo de 2016, há lastro para 297 novas cargas. Para o próximo ano, a energia disponível suporta uma demanda menor, de 49 a 492 novas cargas ”



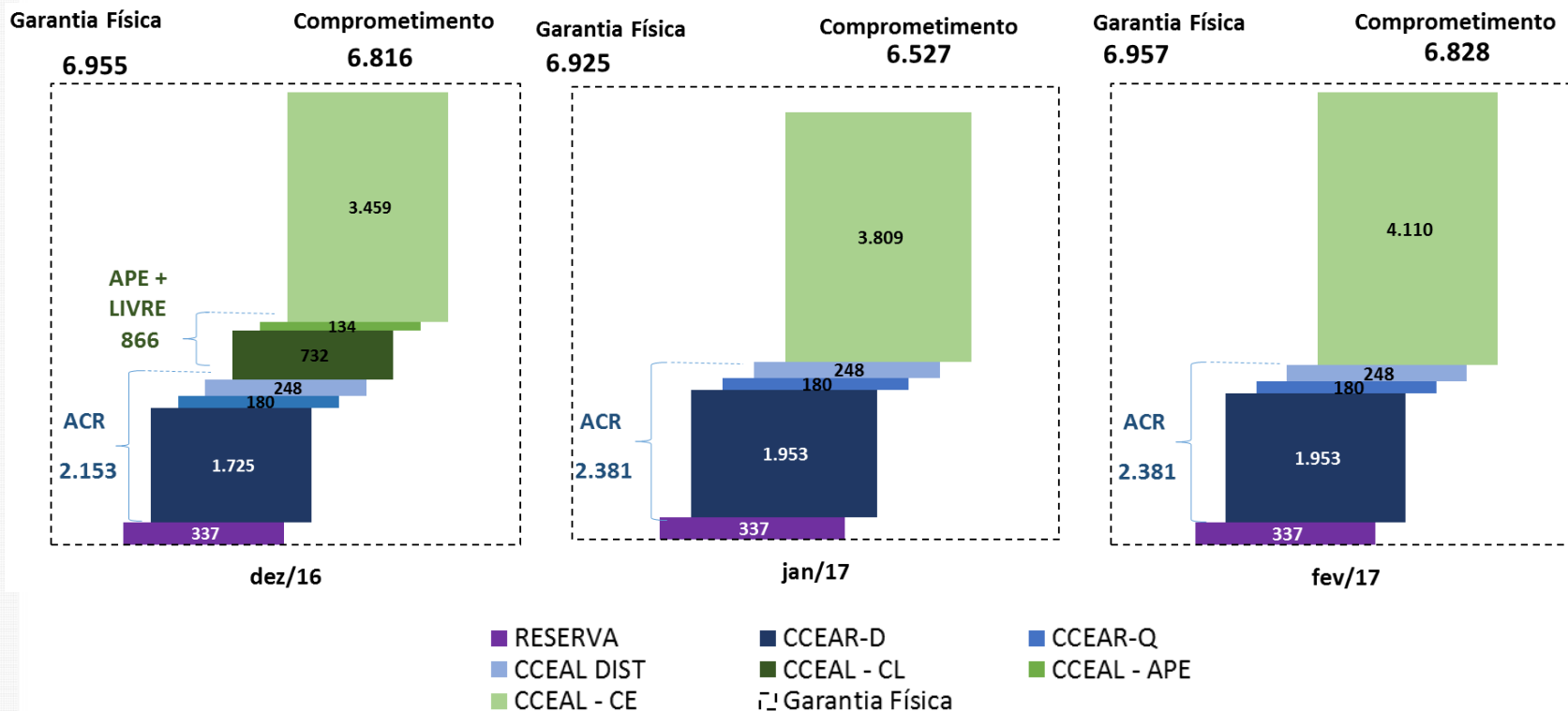
“

Devido ao crescimento dos contratos dos consumidores especiais (3.459 para 3.809) e do comprometimento maior com contratos regulados por disponibilidade (1.725 para 1.953), a partir de janeiro/17 não há mais lastro disponível de energia incentivada para os consumidores especiais

”

Garantia Física < Comprometimento

Considerando a liberação/negociação da energia incentivada alocada aos consumidores livres/autoprodutores



“ Uma alternativa para reduzir o comprometimento da energia incentivada existente é a “liberação” dos montantes negociados em contratos com consumidores livres e autoprodutores, que representariam uma sobra de lastro de 398 MW médios em janeiro/17 e 129 MW médios em fevereiro/17 ”

- De jan/16 a jan/17 foram registradas **4.612** novas unidades consumidoras no perfil de consumidor especial na CCEE, sendo que **91% consomem até 1 MW médio**
- As novas cargas de jan/16 a jan/17 significaram **acréscimo de 1.950 MW médios de consumo de energia incentivada**, sendo que a média de consumo teve seu ápice em fevereiro de 2016, com **0,67 MW médios**. Atualmente, as migrações são de consumidores com perfil de **0,33 MW médios**

- Até **dez/16**, havia uma **pequena sobra de lastro de garantia física** para os próximos anos, o que ficou **comprometido a partir de jan/17** pela evolução de novas cargas frente à expansão do sistema
- O **equilíbrio entre oferta e demanda** pode ser reestabelecido por meio de negociação dos montantes de **contratos atualmente comprometidos com consumidores livres e autoprodutores**. Também há possibilidade de **liberação de energia por meio de acordos bilaterais do ACR**
- Até o momento nota-se que foi utilizada de forma conjuntural a **média móvel do lastro existente**

